

A MUDANÇA DA LINGUAGEM VISUAL NA ADEQUAÇÃO DE UM JORNAL AO MEIO DIGITAL

Daniele Cristina Rigolin (UNICAMP)

A tecnologia e as práticas de leitura e escrita, produtos de uma sociedade em si não estática, vêm se alterando em um processo rico e dinâmico. Essa mútua alteração está sendo, nos dias de hoje, acelerada pela internet. No passado, assim como a imprensa possibilitou - através do advento do sumário, do capítulo, do parágrafo - o acesso a partes específicas de um texto, a internet, hoje, mesmo sem substituir o texto impresso, propicia novas formas de informação, novas maneiras de ler e escrever. Uma outra mudança na escrita pôde ser observada referente à linguagem visual (Kress, 2000). De acordo com o autor, nas últimas décadas, as imagens funcionavam predominantemente como apoio, mera ilustração da linguagem verbal. Entretanto, atualmente, em jornais, revistas e até mesmo livros didáticos europeus, o visual passou a ser a informação principal. Considerando a importância da leitura da imagem no texto, apresentaremos algumas conclusões de nossa pesquisa de mestrado referentes à investigação da linguagem visual no processo de adaptação de um jornal de grande circulação, O Estado de São Paulo, ao meio digital. Este jornal, no começo de 2005, apresentou uma proposta de jornal online diferente da do ano anterior, o que nos levou a questionar em que medida a linguagem visual acompanhou tal processo de mudança.

INCLUSÃO DIGITAL - UMA PROPOSTA PARA O LETRAMENTO ELETRÔNICO DE PROFESSORES DE INGLÊS DA REDE PÚBLICA

Valeska Virginia Soares Souza (UFU)

A realidade do professor de inglês como língua estrangeira vem sofrendo várias mutações com o passar dos anos, especialmente com o crescente uso de novas tecnologias. Analisando uma ferramenta de busca e autoria, disponível gratuitamente na rede, intitulada Filamentality, à luz do “Paradigma Construcionista” de Papert e das concepções de autonomia, esta pesquisa-ação propõe o letramento eletrônico de professores de língua inglesa da Rede Pública do interior de Minas Gerais utilizando a ferramenta mencionada. O recurso Filamentality pode ser navegado para um conhecimento mais aprofundado dos tópicos de interesse, dele poderão ser retiradas sugestões de atividades práticas para serem utilizadas em sala de aula, e ainda páginas virtuais de busca de assuntos educacionais podem ser produzidas pelo usuário. Alguns resultados desta pesquisa interpretativista de cunho qualitativo são apresentadas na discussão dos dados coletados.

NA INTERNET DEZ NA ESCOLA ZERO: ADEQUAÇÃO OU ESQUIZOFRENIA NA ESCRITA DE ADOLESCENTES QUE CRESCEM NA REDE?

Antonio Carlos dos Santos Xavier (UFPE)

Este ensaio discute uma questão que vem ocupando grande espaço na mídia em geral e muito pouco nas instituições acadêmicas: a escrita utilizada pelos adolescentes nas salas de bate-papo

e agora nos weblogs prejudica a aprendizagem da notação escrita alfabética na escola? Trata-se da aquisição do letramento digital antes mesmo da consolidação do letramento alfabético na prática sócio-cognitiva dos adolescentes que crescem na rede? Por que muitos deles escrevem e se comunicam com fluência por meio destes gêneros digitais, mas apresentam dificuldades de escrever textos na escola? Qual a relação entre a grande liberdade de expressão e o acesso a recursos interativos e multisemióticos que os adolescentes têm pelo hipertexto da Internet com o aumento do seu desempenho comunicativo nos gêneros digitais chats e weblogs? Como a escola deve aproveitar essa competência comunicativa dos adolescentes que usam a rede para transformá-los em bons produtores de textos na sala de aula? Essas e outras questões serão abordadas por este trabalho, cujo objetivo principal é ativar e ampliar a discussão sobre esse tema na academia sem o ranço conservador dos puristas-patrolheiros da língua.

PRESENÇA DE ENSINO, PRESENÇA SOCIAL E PRESENÇA COGNITIVA: PRÁTICAS COLABORATIVAS EM CURSO ONLINE

Aurea Elaine Tozo Barbosa (PUC-SP)

O objetivo do presente trabalho é apresentar um recorte dos resultados de uma pesquisa de mestrado acerca do processo de colaboração entre professor e participantes em um curso mediado por ferramentas tecnológicas, para professores de língua inglesa de escolas públicas. O corpus utilizado para análise são mensagens enviadas pelos participantes e pelo professor ao fórum de discussão do curso. De acordo com Garrison et al. (2003), o aprendizado acontece por meio da relação de três elementos: Presença Social, Presença de Ensino e Presença Cognitiva. A primeira é definida pela habilidade de os participantes se projetarem socialmente e afetivamente em uma comunidade de investigação. O segundo elemento refere-se ao design de material, e ao gerenciamento do moderador, a fim de promover o discurso. E o terceiro diz respeito à Presença Cognitiva, que se sustenta na integração dos dois elementos anteriores e, na qual, a efetivação do aprendizado pode ser percebida tanto pela prática reflexiva, quanto pela iniciação, construção e confirmação de um aprendizado significativo, que é o objetivo da experiência educacional. Pretende-se mostrar o que revelaram os dados à luz dos modelos de Garrison et al. (2003) no que diz respeito às práticas colaborativas em curso online.